

A melhoria significativa da qualidade das águas, as ações de mobilização realizadas pelos subcomitês de bacia e o reconhecimento nacional foram os indicadores de avanço do Projeto Estruturador da Bacia do Rio das Velhas - Meta 2010.

especificações técnicas de obras, materiais e equipamentos e orçamento.

Diagnóstico Velhas Sustentável A elaboração do Diagnóstico Ambiental Velhas Sustentável, apresentado em junho do ano passado, foi um marco importante nas ações da Meta 2010. O documento apresenta, além de um estudo da bacia, os problemas enfrentados, propõe ações e aponta possíveis soluções para minimizar os impactos sofridos pelo rio.

A consolidação do documento foi possível graças às informações do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE), e dados como: número de Estações de Tratamento de Esgoto, captações da Copasa, pontos de lançamento, resíduos sólidos, proposta de áreas protegidas, unidades de conservação, cobertura vegetal, empreendimentos licenciados, outorgas e qualidade da água, fornecidas pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), além de outros parceiros.

Revitalização de Rios Realizado em maio de 2010, o 2º Seminário Internacional de Revitalização de Rios integrou as ações do Governo de Minas para área ambiental. O evento apresentou outras práticas de revitalização no mundo, com o objetivo de promover intercâmbio e fomentar novas iniciativas, além de ser uma oportunidade para debater modelos e conceitos diferentes de gestão das águas nas bacias hidrográficas, nas cidades e no campo, com apresentação de novos paradigmas. O 1º seminário foi realizado em 2008.

Como consolidação do trabalho realizado nos dois seminários internacionais foi publicado o Livro *Revitalização de Rios no Mundo: América Europa e Ásia*. A obra, lançada pelo Projeto Manuelzão no último dia 20 de dezembro, reúne o conteúdo apresentado nos 1º e 2º Seminários Internacionais de Revitalização de Rios realizado em Belo Horizonte. O livro será distribuído para Universidades, ONGs que trabalhem com essa temática, Comitês de Bacias Hidrográficas, setores públicos e demais grupos que se envolvam com a causa.

Melhoria na qualidade das águas - Os dados apresentados pelo Igam mostram uma melhora relevante na média de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) no Rio das Velhas, diminuindo de 15,25 miligramas por litro, em 2003, para 7,6 em 2009. O parâmetro DBO mede a quantidade de material orgânico presente na água. A diminuição da DBO e o aumento do oxigênio nos rios é um importante fator para a manutenção e reprodução da fauna aquática. Esses dados já podem ser comprovados pela volta dos peixes ao Rio das Velhas. Recente biomonitoramento realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio do

